

<b>Assunto:</b> Justiça manda reduzir conta de água em 10%	
<b>Veículo:</b> Diário de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> Capa	<b>Seção:</b>
<b>Página:</b> 1	<b>Data:</b> 18/03/2015

**DIARIO**dePERNAMBUCO

# Justiça manda reduzir conta de água em 10%

A decisão da 4ª Vara Cível da Capital contra a Compesa foi em resposta a uma ação movida pelo MPPE e começa a valer a partir do dia 13 de abril. A liminar foi concedida por causa da má qualidade da água distribuída pela companhia e determina análises periódicas em todas as estações de tratamento. A Compesa já recorreu da decisão.

ECONOMIA B6

<b>Assunto:</b> Justiça manda reduzir a tarifa	
<b>Veículo:</b> Diário de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> Política	<b>Seção:</b>
<b>Página:</b> B1	<b>Data:</b> 18/03/2015

## DIÁRIOdePERNAMBUCO



COMPESA/DIVULGAÇÃO

**compesa**

### Justiça manda reduzir a tarifa

*Atendendo a ação do Ministério Público de Pernambuco, o juiz da 4ª Vara Cível da Capital concedeu liminar determinando que a Compesa reduza em 10% a tarifa cobrada ao consumidor. A empresa já recorreu da decisão e nega as acusações. Segundo a alegação do MPPE, a água distribuída pela companhia é de má qualidade e estaria contaminada, conforme testes realizados em 2012. A Justiça também determinou a realização de análises em todas as estações de tratamento no estado. ECONOMIA B6*

<b>Assunto:</b> Compesa tem que baixar conta	
<b>Veículo:</b> Diário de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> Economia	<b>Seção:</b>
<b>Página:</b> B6	<b>Data:</b> 18 /03/2015

## DIÁRIO de PERNAMBUCO

# Compesa tem que baixar conta

Liminar determina que a companhia reduza em 10% o valor da tarifa ao consumidor, por conta da má qualidade da água

THATIANA PIMENTEL  
thatianapimentel.pe@dabr.com.br

**A**s contas de água dos moradores da Região Metropolitana do Recife (RMR) poderão ter uma redução de 10% a partir do dia 13 de abril. Essa foi a decisão da 4ª Vara Cível da Capital contra a Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa), em resposta a uma ação movida pelo Ministério Público de Pernambuco (MPPE). A liminar foi concedida por causa da má qualidade da água distribuída pela companhia e determina ainda a realização de análises periódicas em todas as estações de tratamentos da Compesa. De acordo com o texto, a empresa tem 30 dias para apresentar novos testes, que devem estar de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Portaria 2.914/2011, do Ministério da Saúde, e iniciar a redução nas tarifas. Na investigação do MPPE, foram encontrados coliformes fecais nas amostras colhidas.

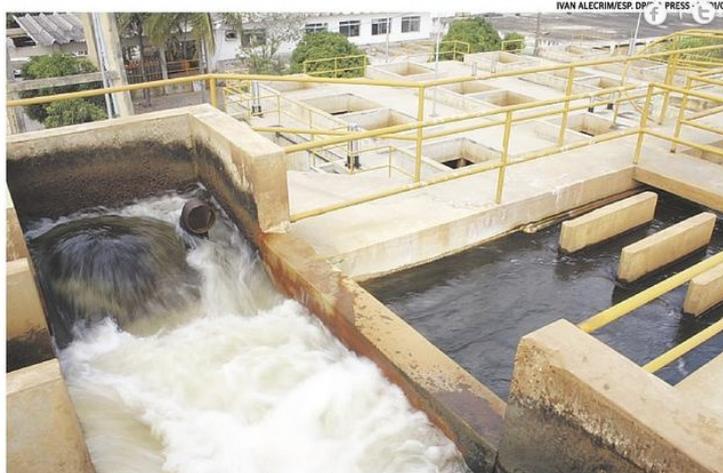
"O objetivo do Ministério Público é prestar um serviço à população. Nós queremos que a Compesa ofereça uma água de qualidade, sem nenhum contaminante que implique em risco", reforça a promotora de Justiça de Defesa do Consumidor da Capital, Liliane Rocha. Segundo ela, o MPPE acompanha o ca-

so desde 2012, quando foi instaurado o Inquérito Civil nº 052/2012, com a finalidade de apurar o não atendimento dos padrões mínimos de qualidade da água. "As informações foram obtidas por meio de análises microbiológicas realizadas pela Secretaria de Saúde da Prefeitura do Recife e de notas técnicas e planos de monitoramento emitidos pela própria Compesa. Temos provas concretas da contaminação", completa.

Por sua vez, Décio Padilha, diretor de Gestão Corporativa da Compesa, afirma que a determinação da Justiça é fruto de um ruído de comunicação e que vai gerar um prejuízo de mais de R\$ 72 milhões por ano. Para evitar um rombo nas contas, a Compesa já recorreu da medida. "Nós acreditamos que não vamos precisar reduzir os 10%, porque temos como provar que a água da Compesa tem qualidade. Fazemos análises

nas saídas das estações de tratamento de duas em duas horas e a Agência Reguladora de Pernambuco (Arpe) fiscaliza tudo", garantiu o diretor. Para ele, podem ter ocorrido alterações nos resultados coletados pelo Ministério Público. "Qualquer falha pode dar alteração nos resultados dessas análises. Desde o local onde a água é retirada até o recipiente utilizado para a análise", acrescentou Padilha. A promotora Liliane Rocha,

contudo, insiste que a decisão deve ser mantida por 12 meses, tanto para os testes quanto para a redução de 10% nas tarifas. "Uma vez que a empresa vende um serviço que descumpra a legislação, não há amparo legal para que os consumidores paguem por ele o mesmo que pagariam por um serviço de qualidade". Caso a Compesa não cumpra as determinações, estará sujeita à multa diária no valor de R\$ 3 mil.



Liminar determina a realização de análises periódicas em todas as estações de tratamentos da Compesa

“

**Queremos que a Compesa ofereça água de qualidade, sem contaminante que implique em risco”**

Liliane Rocha, promotora de Justiça de Defesa do Consumidor

<b>Assunto:</b> Servidores do TJPE vão parar hoje e amanhã	
<b>Veículo:</b> Diário de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> local	<b>Seção:</b> está no diariodepernambuco.com
<b>Página:</b> a6	<b>Data:</b> 18/03/2015

## DIÁRIOdePERNAMBUCO

### PODER JUDICIÁRIO

#### Servidores do TJPE vão parar hoje e amanhã

Hoje e amanhã, servidores do Poder Judiciário vão parar. Eles reivindicam novo plano de valorização da carreira baseado em tempo de serviço, e melhoria de desempenho e de qualificação. Os profissionais farão uma passeata com panfletagem na quinta-feira. A saída está marcada para as 14h, do Fórum De-



RICARDO FERNANDES/DPIDA PRESS

sembargador Rodolfo Aureliano, com destino ao Derby. A manifestação não deverá interferir nos serviços essenciais do Tribunal de Justiça.

<b>Assunto: Servidores parados</b>	
<b>Veículo: Diário de Pernambuco</b>	
<b>Editoria: Política</b>	<b>Seção: ponto a ponto/Aldo Vilela</b>
<b>Página: b4</b>	<b>Data: 18/03/2015</b>

## **DIARIO**de**PERNAMBUCO**

### **Servidores parados**

Servidores do Poder Judiciário estadual paralisam as atividades por todo o dia de hoje e amanhã também. Na semana que vem, eles irão cruzar os braços de novo nos dias 25 e 26.

<b>Assunto:</b> Compesa tenta reverter decisão	
<b>Veículo:</b> Folha de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> Economia	<b>Seção:</b>
<b>Página:</b> 2	<b>Data:</b> 18/03/2015



## Compesa tenta reverter decisão

**KLEBER NUNES**

A Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) vai tentar provar na Justiça que é de qualidade a água ofertada para os clientes da Região Metropolitana do Recife (RMR). Ontem, a empresa ingressou com um agravo para tentar cassar a liminar do juiz Tomás de Aquino Pereira de Araújo, da 4ª Vara Cível da Capital. Conforme revelado pela **Folha de Pernambuco**, o magistrado atendeu ao pedido do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) - que acusou a Compesa de oferecer água contaminada -

e determinou o abatimento de 10% nas contas dos consumidores da RMR, além de coletas semanais, sob pena de multa diária de R\$ 3 mil por descumprimento.

O diretor de Gestão Corporativa da Compesa, Décio Padilha, explicou que antes de chegar às torneiras de 800 mil clientes, atendendo cerca de 3,2 milhões de pessoas, o sistema de abastecimento de água da RMR é alimentado por 40 mananciais. A água bruta é analisada e direcionada para 26 estações de tratamento, onde ocorre o processo de purificação da água. "Nas saídas para as redes são

feitas análises de qualidade como a checagem da coloração da água e o nível de PH, de duas em duas horas. Quando cai na rede, a depender do ponto, as coletas podem ser diárias ou semanais", afirmou.

Padilha destaca que para a produção mensal de 360 milhões de metros cúbicos de água, somente para o Grande Recife, são realizadas 2.611 análises da água. "A água da Compesa pode ser consumida direto da torneira, é assim em todos os nossos eventos. Estamos tranquilos e confiantes, pois a qualidade da nossa água é aprovada pela Arpe (Agência de

Regulação de Pernambuco) e referência em todo o País", disse o diretor.

A promotora de Justiça de Defesa do Consumidor da Capital, Liliane Rocha, argumentou que dialogou com a Compesa várias vezes a respeito da contaminação da água com altos níveis de coliformes totais e escherichia coli. Ela reforçou que a redução de 10% na conta de água para os clientes da RMR continua em vigor até a análise do recurso interposto pela estatal. "Esperamos que o tribunal mantenha a decisão para que esse problema seja resolvido", declarou.

<b>Assunto:</b> Mulheres – quatro mil processos em cinco dias	
<b>Veículo:</b> Folha de Pernambuco	
<b>Editoria:</b> Cotidiano	<b>Seção:</b>
<b>Página:</b> 3	<b>Data:</b> 18/03/2015



## Ação foi promovida pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco

Marina Mahmood



A COSTUREIRA Maria Rita, 42 anos, já foi vítima. Hoje, ajuda outras mulheres a enfrentarem o medo e denunciar

# Mulheres: quatro mil processos em cinco dias

■ **RESULTADO DA  
Semana da Justiça  
em Casa levou  
vítimas e ONG a  
comemorarem  
e a solicitar  
novos mutirões**

Mais de quatro mil processos envolvendo violência contra a mulher analisados em cinco dias. O mutirão fez parte da Semana Nacional da Justiça em Casa, uma ação do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) e teve o resultado comemorado por pessoas como a costureira Maria Rita da Cruz, 42 anos, que já sofreu violência doméstica.

Punir os agressores, defende, é a melhor medida para diminuir os casos de espancamento e morte de mulheres. "Muitas vezes a vítima morre antes do julgamento acontecer. Por isso é importante acelerar os processos, para que os homens vejam que os culpados são presos. Eu não tive dúvidas, denunciei o ex-marido, evitando uma tragédia", contou Rita, que hoje ajuda a combater os crimes domésticos orientando as vizinhas.

<b>&gt; Mutirão do TJPE</b>	
Processos analisados	+ 4 mil
Audiências realizadas	+1,5 mil
<ul style="list-style-type: none"> <li>■ 800 de violência doméstica</li> <li>■ 200 de crime de ameaça</li> <li>■ 120 de lesão corporal</li> </ul>	
Júris ocorridos	13
Sentenças assinadas	789
Medidas protetivas examinadas	536
<b>Mulheres mortas em 2015</b>	
Janeiro	20
Fevereiro	25
Março (de 1 a 13)	4
<b>Mulheres mortas em 2014 (249)</b>	
Janeiro	24
Fevereiro	22
Março (de 1 a 13)	10

## Folha resume

**O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) promoveu um mutirão de 9 a 13 deste mês para agilizar os processos referentes à violência contra as mulheres. A ONG SOS Corpo defende quer novas ações como essa aconteçam ao longo do ano, evitando que os agressores fiquem impunes.**

## Saiba mais

**CONSCIENTIZAÇÃO** - A Secretaria da Mulher de Pernambuco realiza até o dia 19 deste mês a campanha Violência Contra Mulher não dá Frutos. A ação ocorre no Agreste Central e Setentrional de Pernambuco.

trabalho deve ser feito numa sistemática maior", observa a pesquisadora e organizadora da SOS Corpo, Verônica Ferreira.

Embora os dados da Secretaria de Defesa Social (SDS) mostrem que o número de mulheres mortas no Estado tenha diminuído sutilmente nos dois primeiros meses deste ano, passando de 46 mortes em 2014 para 45 em 2015, a pesquisadora defende que há muito ainda para melhorar. "A violência não pode ser pensada apenas na redução ou não de homicídios. Essa comparação é feita de um ano para o outro. As mortes é uma tendência de muito tempo. Em que pese a redução, o assassinato é o desfecho mais trá-

<b>Assunto: Reajuste da Compesa na sexta-feira</b>	
<b>Veículo: Jornal do Commercio</b>	
<b>Editoria: Economia</b>	<b>Seção:</b>
<b>Página: 2</b>	<b>Data: 18/03/2015</b>

**jornal do  commercio**

---

## Reajuste da Compesa na sexta-feira

**A** Compesa aumenta na sexta-feira o valor do serviço de água dos pernambucanos em 8,35%. O reajuste foi autorizado em fevereiro pela Agência de Regulação de Pernambuco (Arpe) para recompor o encarecimento da energia elétrica.

Enquanto o reajuste não acontece, a Compesa entrou ontem com um agravo contra a decisão liminar da Justiça estadual de reduzir em 10% a tarifa cobrada dos consumidores da Região Metropolitana do Recife. A decisão não altera a cronologia do reajuste autorizado pela Arpe. A liminar que determina a redução da conta atendeu a uma ação do Ministério Público que alega que a Compesa entrega aos moradores da RMR uma água de má qualidade.

“Essa ação judicial está equivocada. Entramos com recurso em segunda instância para casar a liminar. A água da Compesa é de alta qualidade. Eu tomo água da Compesa e o governador toma em todo evento público”, defende o diretor da empresa, Alexandre Padilha.

**Assunto: Semana pela Paz em Casa agilizou mais de 4 mil processos sobre violência doméstica**

**Veículo:** folhape

**Data:** 18/03/2015

**Editoria:**

**Seção:**

**FOLHAPe**.com.br  
TUDO O QUE ACONTECE.



<b>Assunto: Semana pela Paz em Casa agilizou mais de 4 mil processos sobre violência doméstica</b>	
<b>Veículo:</b> folhape	<b>Data:</b> 18/03/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## **Semana pela Paz em Casa agilizou mais de 4 mil processos sobre violência doméstica**

*Ao todo, 13 júris foram realizados, e 536 pedidos de medidas protetivas, examinados*

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) agilizou mais de quatro mil processos de violência contra a mulher durante a Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, realizada entre os dias 9 e 13 deste mês. Cerca de 1.500 audiências foram realizadas em todo o Estado. O balanço da mobilização foi divulgado nesta terça-feira (17).

Ao todo, 13 júris foram realizados, 789 sentenças, assinadas, e 536 pedidos de medidas protetivas, examinados. Das audiências, mais de 800 foram relativas à violência doméstica, 200 a crime de ameaça e 120 a lesões corporais. A Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa foi coordenada pela ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Cármen Lúcia.

Também integrou as atividades a sanção da lei que cria Varas de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher em Caruaru e Petrolina, no Interior. O projeto da lei foi de iniciativa do presidente do TJPE, desembargador Frederico Neves. Atualmente, existem sete Varas de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, situadas no Recife e na Região Metropolitana.

O Judiciário também contou com uma Vara de Violência Doméstica itinerante, que funcionou ao lado de uma delegacia móvel da Secretaria de Defesa Social (SDS). Uma equipe interinstitucional composta por juízes, promotores, defensores, delegados, assistentes sociais, psicólogos e oficiais de Justiça atendeu mulheres em busca de orientação e apoio.

<b>Assunto: Compesa tenta reverter decisão da Justiça</b>	
<b>Veículo:</b> folhape	<b>Data:</b> 18/03/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## **Compesa tenta reverter decisão da Justiça**

*Redução de 10% para clientes da RMR continua em vigor até análise do recurso*

A Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) vai tentar provar na Justiça que é de qualidade a água ofertada para os clientes da Região Metropolitana do Recife (RMR). Nesta terça-feira (17), a empresa ingressou com um agravo para tentar cassar a liminar do juiz Tomás de Aquino Pereira de Araújo, da 4ª Vara Cível da Capital. Conforme revelado pela Folha de Pernambuco, o magistrado atendeu ao pedido do Ministério Público de Pernambuco (MPPE) - que acusou a Compesa de oferecer água contaminada - e determinou o abatimento de 10% nas contas dos consumidores da RMR, além de coletas semanais, sob pena de multa diária de R\$ 3 mil por descumprimento.

O diretor de Gestão Corporativa da Compesa, Décio Padilha, explicou que antes de chegar às torneiras de 800 mil clientes, atendendo cerca de 3,2 milhões de pessoas, o sistema de abastecimento de água da RMR é alimentado por 40 mananciais. A água bruta é analisada e direcionada para 26 estações de tratamento, onde ocorre o processo de purificação da água. “Nas saídas para as redes são feitas análises de qualidade como a checagem da coloração da água e o nível de PH, de duas em duas horas. Quando cai na rede, a depender do ponto, as coletas podem ser diárias ou semanais”, afirmou.

Padilha destaca que para a produção mensal de 360 milhões de metros cúbicos de água, somente para o Grande Recife, são realizadas 2.611 análises da água. “A água da Compesa pode ser consumida direto da torneira, é assim em todos os nossos eventos. Estamos tranquilo e confiantes, pois a qualidade da nossa água é aprovada pela Arpe (Agência de Regulação de Pernambuco) e referência em todo o País”, disse o diretor.

A promotora de Justiça de Defesa do Consumidor da Capital, Liliane Rocha, argumentou que dialogou com a Compesa várias vezes a respeito da contaminação da água com altos níveis de coliformes totais e escherichia coli. Ela reforçou que a redução de 10% na conta de água para os clientes da RMR continua em vigor até a análise do recurso interposto pela estatal. “Esperamos que o tribunal mantenha a decisão para que esse problema seja resolvido”, declarou.

<b>Assunto: Mutirão do Seguro DPVAT deve julgar 4.400 processos</b>	
<b>Veículo:</b> G1 Pernambuco	<b>Data:</b> 18/03/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



PERNAMBUCO  NORDESTE

RECIFE

## Mutirão do Seguro DPVAT deve julgar 4.400 processos

👍 2

---

<b>Assunto: Mutirão do Seguro DPVAT deve julgar 4.400 processos</b>	
<b>Veículo: G1 Pernambuco</b>	<b>Data: 18/03/2015</b>
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



PERNAMBUCO



## **No Recife, mutirão do Seguro DPVAT deve julgar 4.400 processos**

*Mutirão começou nesta terça e deve seguir até 27 de março. Expectativa é que 460 audiências sejam feitas diariamente.*

Com objetivo de promover acordos em ações de indenização teve início nesta terça (17) a 14ª edição do Mutirão do Seguro Obrigatório contra Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre (DPVAT). Os processos devem ser julgados até 27 de março, no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE), no Recife.

No mutirão, para o qual foram selecionados 4.400 processos, as vítimas de acidentes de trânsito poderão fazer acordos e conciliações. A expectativa é que, diariamente, sejam realizadas 460 audiências, nas 31 salas disponibilizadas para o mutirão. Serão 24 salas para as audiências, três para a perícia, três para os advogados e uma para a equipe do TJPE.

Organizados pelo Comitê Estadual de Conciliação, pela Coordenadoria Geral do Sistema de Resolução Consensual e Arbitral de Conflitos e pela Coordenadoria dos Juizados Especiais, os mutirões acontecem em março, junho, setembro e novembro de cada ano. Em 2014, 14 mil audiências foram feitas nos mutirões do Seguro DPVAT do Recife.

<b>Assunto: Semana pela Paz em Casa adianta 4 mil processos de violência contra mulher no Estado</b>	
<b>Veículo: NE10</b>	<b>Data: 18/03/2015</b>
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## **Semana pela Paz em Casa adianta 4 mil processos de violência contra mulher no Estado**



Além do adiantamento de processos, duas varas foram instituídas no interior  
Foto: Chico Porto / JC Imagem

A Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, realizada pelo Tribunal da Justiça de Pernambuco (TJPE) entre os dias 9 e 13 de março, adiantou mais de 4 mil processos de violência contra a mulher no Estado.

Segundo o balanço divulgado pelo TJPE, 789 sentenças foram assinadas e 536 pedidos de medidas protetivas foram examinados. Das audiências realizadas, 800 foram de violência doméstica, 200 de crime de ameaça e 120 de lesões corporais. A Semana, porém, não contou só com o andamento de processos: uma lei que cria Varas voltadas para o combate à violência contra a mulher em Caruaru e Petrolina, no Agreste e Sertão do Estado, foi sancionada pelo Governador Paulo Câmara.

Com esta lei, serão instaladas as primeiras varas voltadas especificamente para mulheres no interior do Estado. Hoje, só sete Varas deste tipo funcionam em Pernambuco, apenas no Recife e na Região Metropolitana.

Uma delegacia móvel e uma Vara também funcionaram no município de Jaboatão dos Guararapes, onde mulheres contavam com o apoio de uma equipe interistadual de

juizes, promotores, defensores, advogados, assistentes sociais, psicólogos e oficiais de justiça.

VIOLÊNCIA - Segundo o mapa de violência divulgado pelo Instituto Sangari no fim de 2014, Pernambuco está em 16º lugar nos casos de assassinatos de mulheres no país. De janeiro a outubro deste ano, 187 casos de assassinato a mulheres foram registrados no Estado.

<b>Assunto: Compesa é condenada a reduzir 10% nas tarifas de água</b>	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com.br	<b>Data:</b> 18/03/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



<b>Assunto: Compesa é condenada a reduzir 10% nas tarifas de água</b>	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com.br	<b>Data:</b> 18/03/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## **Compesa é condenada a reduzir 10% nas tarifas de água da RMR**

A Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa) foi condenada a reduzir em 10% a tarifa cobrada aos clientes da Região Metropolitana do Recife (RMR) em virtude da má qualidade da água oferecida. A decisão foi divulgada hoje pela 4ª Vara Cível da Capital, que concedeu liminar ao Ministério Público de Pernambuco (MPPE) determinando a redução e a realização de análises periódicas da qualidade da água nas estações de tratamentos.

De acordo com o texto, a Compesa tem 30 dias (iniciados a partir do dia 13 de março) para apresentar os resultados dos testes de qualidade da água, que devem estar de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Portaria 2.914/2011, do Ministério da Saúde e iniciar a redução nas tarifas.

“Os órgãos públicos, suas empresas, concessionárias e permissionárias são obrigados a fornecer serviços adequados, eficientes e seguros. No caso de descumprimento dessas obrigações, serão compelidos a cumpri-las e a reparar os danos causados, neste caso, os malefícios causados, de forma continuada, à saúde da coletividade”, fundamentou o juiz Tomás de Aquino Pereira de Araújo.

A decisão judicial foi resultado de uma ação civil pública de autoria da promotora de Justiça de Defesa do Consumidor da Capital, Liliane Rocha. Segundo ela, o MPPE acompanha a questão desde 2012, quando foi instaurado o Inquérito Civil nº 052/2012, com a finalidade de apurar o não atendimento dos padrões mínimos de qualidade da água.

Segundo a promotora, ficou comprovado através de investigações que a água sai das estações de tratamento com coliformes fecais. “O objetivo do ministério público é prestar um serviço a população. Nós queremos que a Compesa ofereça uma água de qualidade, sem nenhum contaminante que implique risco”, reforça. As informações foram obtidas por meio de análises microbiológicas realizadas pela Secretaria de Saúde da Prefeitura do Recife e de notas técnicas e planos de monitoramento emitidos pela própria Compesa.

Por sua vez, Décio Padilha, diretor de Gestão Corporativa da Compesa, afirma que a determinação da Justiça é fruto de um ruído de comunicação e que vai gerar um prejuízo de mais de R\$ 72 milhões por ano. Para evitar o rombo nas contas, a Compesa já recorreu a medida. “Nós acreditamos que não vamos precisar reduzir os 10% porque

temos como provar que a água da Compesa tem qualidade. Fazemos análises nas saídas das estações de tratamento de duas em duas horas e a Agência Reguladora de Pernambuco (Arpe) fiscaliza tudo”, garantiu o diretor.

A promotora Liliane Rocha, contudo, afirma que mesmo comprovando a qualidade da água, a decisão deve ser mantida por 12 meses, tanto para os testes quanto para a redução de 10% nas tarifas, uma vez que houve irregularidades nas análises. “Uma vez que a empresa vende um serviço que descumpra a legislação, não há amparo legal para que os consumidores paguem por ele o mesmo que pagariam por um serviço de qualidade. O juiz concordou com o argumento do MPPE e determinou a redução de 10% na tarifa, o que nos parece muito adequado. Claro que ele pode ter outra decisão, o que ganhamos foi apenas uma liminar, mas vamos torcer pelo melhor para os consumidores” salientou Liliane Rocha.

<b>Assunto: O drama do motorista que tenta provar que é homem</b>	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com.br	<b>Data:</b> 18/03/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>

**DIARIO** de **PERNAMBUCO**  
.com.br

## O drama do motorista que tenta provar que é homem

*Glaucione foi registrado como mulher, mas ninguém sabia disso. Ele só percebeu o erro quando precisou renovar a documentação e não conseguiu*



O motorista Glaucione Santos, 44 anos, aguarda decisão da Justiça. Enquanto isso, não consegue um emprego. Foto: João Velozo/ DP/ DA Press

O motorista Glaucione Góes Santos, 44 anos, nasceu em 6 de maio de 1970. Dias depois, o pai dele, um homem analfabeto, procurou o Cartório de Afogados, no Recife, para registrar o bebê. Nada mais corriqueiro. Naquele dia, no entanto, criou-se um problema que somente agora, quatro décadas depois, veio à tona. E o pior: ainda não há sinal de solução. Glaucione precisa provar que é homem.

Quem explica o impasse é a mulher dele, a dona de casa Tereza Ferreira, 28. Em 2011, o motorista perdeu todos os documentos. Aconteceu quando dirigia uma moto. Caíram sem que ele percebesse. Na tentativa de conseguir um emprego, o casal foi em busca de novos documentos. Lembraram que a mãe do motorista tinha em casa uma certidão de nascimento. Começaram então as surpresas.

Na hora de identificar o sexo do bebê, o cartório registrou Glaucione como sendo do sexo feminino. “Na época, o pai dele veio para casa sem perceber o erro. A mãe dele até notou, mas não procurou corrigir a situação. O pior é que eu não sei como ele conseguiu

obter os documentos dele quando adulto. Para mim isso é um mistério”, explicou Tereza. Até carteira de reservista Glaucione tinha.

A questão é que, agora, o motorista está impossibilitado de obter nova documentação por conta do erro no registro de nascimento. Como consequência, ele não consegue arrumar emprego. Em agosto do ano passado, o casal foi orientado no cartório a procurar a Justiça para solucionar o problema, mas até agora não houve qualquer resposta do Judiciário para o motorista. O processo está na 11ª Vara Cível, no Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano. “Até exame no IML ele fez, a pedido da defensoria pública, para provar que nasceu homem”, queixou-se Tereza.

No Cartório de Afogados - 8º Distrito Judiciário - o erro foi confirmado pela escrevente autorizada Luíza Alves, depois de uma pesquisa rápida. “Realmente o erro aconteceu. Naquela época, os registros de nascimento eram feitos ‘de boca’, até sem declaração de nascido vivo, o que ocasionava vários erros”, comentou.

Luíza Alves disse que nesses casos não há outra solução. “Se fosse um erro mais leve, como um Sousa escrito com z e não com s ou o esquecimento de um sobrenome, poderíamos resolver com a aplicação da lei 12.100. No caso de Glaucione, ele tem que procurar a Justiça para provar que é do sexo masculino. A partir daí, o Judiciário determina a correção no cartório”, explicou.

Enquanto aguarda por uma decisão judicial, Glaucione, filho de Jeová e Maria dos Prazeres, vive um impasse. Sem documento, não tem emprego e, sem emprego, não tem como se manter.

<b>Assunto: Detentas participam de oficinas no Memorial da Justiça</b>	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com.br	<b>Data:</b> 18/03/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



### **Detentas participam de oficinas no Memorial da Justiça**

O Patronato Penitenciário, da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos de Pernambuco, promove nesta quarta (18), das 13h30 às 16h30, no Memorial de Justiça, bairro do Recife, oficinas sócio-educativas destinadas a 50 reeducandas do sistema prisional do Estado que estão em regime aberto e livramento condicional.

O evento, ainda em comemoração ao Dia da Mulher, conta com a parceria da Secretaria da Mulher da Prefeitura do Recife e do Governo do Estado e do Tribunal de Justiça - através do Memorial de Justiça - e tem como objetivo contribuir para a reintegração social e o resgate da cidadania das reeducandas.

Violência doméstica, empreendedorismo e igualdade racial serão alguns dos temas abordados nas oficinas “Caminhos que Libertam” e “Identidade da Mulher Negra” que serão ministradas por representantes da Prefeitura do Recife e Governo do Estado. “Procuramos promover a elevação da autoestima e o resgate da cidadania. É um momento das reeducandas repensarem suas vidas e as oportunidades que têm com o nosso apoio”, afirma a superintendente do Patronato, Zuleide Lima de Oliveira. O Patronato funciona no bairro de Santo Antônio e tem a função de monitorar, fiscalizar e reinsere os reeducandos na sociedade por meio da assistência de uma equipe multidisciplinar.

Também em alusão ao Dia da Mulher, o Patronato realizou, no último dia 6, na Colônia Penal Feminina de Abreu e Lima, uma apresentação teatral sobre violência doméstica e a luta pela garantia dos direitos da mulher para reeducandas do regime semiaberto.

<b>Assunto: Comunidades de Garanhuns recebem ação sobre segurança pública</b>	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com.br	<b>Data:</b> 18/03/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>

**DIARIO** de **PERNAMBUCO**  
.com.br

## **Comunidades de Garanhuns recebem ação sobre segurança pública**

*A iniciativa visa a criação do Conselho Municipal de Segurança Pública Comunitária*



Foto: Secom Garanhuns / Divulgação

A partir desta quarta-feira (18), moradores de Garanhuns, Agreste de Pernambuco, poderão participar de uma série de fóruns comunitários para discutir questões de segurança pública. A ação visa conscientizar a população para a importância da participação na política de prevenção, culminando na formação do Conselho Municipal de Segurança Pública Comunitária. A primeira – entre nove localidades que receberão a ação itinerante – será a comunidade Manoel Chéu. O encontro começará às 19h30, em frente à Associação de Moradores, na rua Oscar Francisco.

As nove comunidades foram escolhidas com base em uma pesquisa realizada pelo 9º Batalhão da Polícia Militar (BPM), que apontou os locais mais violentos da cidade. A ação é uma parceria entre a Autarquia Municipal de Segurança, Trânsito e Transportes (AMSTT) e a Polícia Militar de Pernambuco (PMPE) e visa, ainda, compreender as causas da violência e da maior incidência de crimes nos pontos abordados. O estudo ainda ajudará a identificar as necessidades de cada comunidade. O plano inicial é de que aconteça um encontro por semana.

Também participarão outros órgãos que integram o Sistema de Segurança e Justiça, tais como a Polícia Civil, o Corpo de Bombeiros, Poder Judiciário e o Ministério Público de Pernambuco (MPPE), bem como representantes dos poderes Executivo e Legislativo municipais.

<b>Assunto: Servidores do Tribunal de Justiça vão paralisar as atividades nesta quarta e quinta</b>	
<b>Veículo:</b> diariodepernambuco.com.br	<b>Data:</b> 18/03/2015
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>



## **Servidores do Tribunal de Justiça vão paralisar as atividades nesta quarta e quinta**

*Ainda assim, o sindicato da categoria garantiu que os serviços essenciais serão mantidos*



Ricardo Fernandes/DP/D.A.Press

Nesta quarta e quinta-feira (17), os servidores do Poder Judiciário do estado vão parar. A categoria (composta por sete mil funcionários em 465 unidades judiciárias) vai manter apenas o atendimento para os serviços essenciais. A medida vai ser tomada para reivindicar um novo plano de valorização da carreira baseado em tempo de serviço, melhoria de desempenho e de qualificação da categoria. Além do cruzar de braços, os profissionais também farão uma passeata com panfletagem na quinta. A saída está marcada para as 14h, do Fórum Desembargador Rodolfo Aureliano, na Ilha do Leite, com destino à Praça do Derby.

A manifestação, no entanto, não deverá interferir nos serviços essenciais do Tribunal de Justiça. "Orientamos a categoria a manter os serviços de urgência. Todas as questões referentes à saúde, alimentação e réus presos (incluindo alvarás de soltura e júri popular) serão feitas. É preciso ter em mente que não vamos afetar as medidas liminares e cautelares", esclareceu o presidente do Sindicato dos Servidores do Poder Judiciário de Pernambuco, Eliseu Magno.

De acordo com o sindicato, os servidores pernambucanos são os que recebem a menor remuneração do país. "Melhoramos bastante o nosso serviço de 2011 para cá, estamos

entre os que mais produzem e, contraditoriamente, somos os que ganham o menor vencimento base no ranking nacional", continuou Eliseu Magno. Além disso, o plano também é essencial para conter a evasão crescente dos profissionais. "Mais de dois mil funcionários deixaram o Tribunal de Justiça espontaneamente em oito anos para reiniciar a vida profissional em outros campos devido aos salários", ressaltou.

O novo plano deve incorporar ao salário base as gratificações por tempo de serviço, melhoria de qualificações e desempenho. "O grande problema é que hoje isso não acontece. Quando nos aposentamos, acabamos recebendo menos até do que quando ingressamos no serviço público. Isso é um absurdo para qualquer profissional", denunciou o presidente do sindicato.

<b>Assunto: Servidores do TJPE fazem passeata na próxima quinta-feira (19)</b>	
<b>Veículo: JConline</b>	<b>Data: 18/03/2015</b>
<b>Editoria:</b>	<b>Seção:</b>

## jornal do commercio

### **Servidores do TJPE fazem passeata na próxima quinta-feira (19)**

*A categoria também fará uma paralisação de 48 horas nesta quarta-feira (18)*



O grupo se reunirá no Fórum Rodolfo Aureliano e têm como destino a Praça do Derby  
Foto: Reprodução/Google Street View

Os servidores do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) fazem uma passeata na próxima quinta-feira (19) às 14h. A concentração será nas proximidades do Fórum Rodolfo Aureliano, na Ilha do Leite, área central do Recife. Em seguida eles irão até a Praça do Derby. O ato faz parte do processo de mobilização do grupo para a materialização do projeto de progressão funcional. A ação acontece após deliberação em assembleia realizada na última quinta-feira (12). Nesta quarta-feira (18) a categoria também fará uma paralisação de 48 horas, em todo o Estado.

Segundo informações do Sindicato dos Servidores de Justiça do Estado de Pernambuco (Sindjud-PE), todos os servidores do Estado estão convocados para a ação. Algumas entidades irão disponibilizar veículos de apoio. O tema da passeata da próxima quinta é: Progressão é questão de Justiça!